

A adolescência consiste numa etapa do desenvolvimento entre a infância e a vida adulta, que envolve mudanças físicas, cognitivas e psicossociais, tendo, entre as principais tarefas, o amadurecimento, aquisição de autonomia e independência. Já a gestação é também um momento que envolve a necessidade de reestruturação e reajustamento em várias dimensões. A ocorrência simultânea destes eventos do ciclo vital pode suscitar dificuldades no desenvolvimento da adolescente, pela sobreposição de duas importantes tarefas desenvolvimentais. Tendo em vista o aumento significativo do número de gestantes adolescentes no Brasil, o que torna este evento uma questão de saúde pública, além de a gravidez representar uma das principais causas de internação de adolescentes do sexo feminino no Sistema Único de Saúde, torna-se relevante pesquisar as questões pertinentes a este tema. O objetivo deste trabalho foi compreender eventuais repercussões da gestação na adolescência enquanto fator de risco ou proteção ao desenvolvimento. Foi realizado um estudo de caso de uma gestante de 14 anos, entrevistada no terceiro trimestre de gestação do primeiro filho. Foram utilizadas uma entrevista de dados demográficos e duas entrevistas semi-estruturadas que abordavam aspectos da gravidez na adolescência e do relacionamento com o pai do bebê. A análise de conteúdo revelou que no decorrer da gestação a adolescente relatou melhora no relacionamento familiar, maior cuidado com a própria saúde, abdicando do uso de drogas, preocupando-se de forma comprometida com os seus projetos de vida, incluindo as necessidades do bebê. A partir do caso analisado, pode-se pensar que a gestação na adolescência não constitui isoladamente um fator de risco ao desenvolvimento do adolescente, o que reforça a necessidade de que seja considerado o contexto em que ocorre, assim como as especificidades de cada caso.